

Estabelecimento	Universidade de Lisboa University of Lisbon
Unidade Orgânica	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas School of Social and Political Sciences
Plano de Estudos	Licenciatura em Antropologia Licenciatura em Ciência Política
Study Plan	Licenciatura em Antropologia Licenciado em Ciência Política
Tipo (diurno ou pós-laboral)	Diurno
Type	Diurno

Descritor | Subject File

Unidade Curricular	Cooperação Internacional para o Desenvolvimento	
Subject	Cooperação Internacional para o Desenvolvimento	
Docente responsável e respectivas horas de contacto <i>Lecturer in charge and its contact time</i>	Marina Mendes de Almeida Da Cunha Pignatelli mpignatelli@iscsp.ulisboa.pt	42 h
Outros docentes e respectivas horas de contacto <i>Other lecturers and their contact time</i>		

Ano Lectivo Academic Year	2019-20
Ano Curricular Course Year	1 ^o 1 st , 2 ^o 2 nd , 3 ^o 3 rd
Semestre Semester	2 ^o
Créditos ECTS ECTS Credits	5
Carga Lectiva <i>Teaching Load</i>	3 horas/semana 3 hours/week
Língua <i>Language</i>	Português Português
Tempo Trabalho Workload	Total: 130 h Contacto: TP = 42 h OT = 20 h

Objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Esta UC visa a integrar os estudantes nos debates teóricos ou empíricos sobre o mundo da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (CID). Embora a área desta UC seja marcadamente interdisciplinar, é dado enfoque destacado à abordagem antropológica, sendo esperado que os estudantes sejam capazes de:

- 1 Conhecer os principais conceitos ligados ao mundo da cooperação internacional
- 2 - Descrever a evolução e os atuais desafios da CID
- 3 Analisar e contrastar o desempenho das OIs numa perspetiva antropológica
- 4 Avaliar a ação das ONGs através de etnografias
- 5 Reconhecer as fragilidades e benefícios dos direitos humanos e do relativismo, nomeadamente quanto à ajuda aos povos indígenas e às desigualdades de género
- 6 Aplicar os conteúdos aprendidos num projeto de ajuda ao desenvolvimento

Learning outcomes of the curricular unit

This course aims to integrate students into theoretical or empirical debates about the world of International Development Cooperation (ICD). Although the area of the Curricular Unit is markedly interdisciplinary, a strong focus is given to the anthropological approach, and students are expected to be able to:

- 1 - Know the main concepts related to the world of international cooperation
- 2 - Describe the evolution and current challenges of the ICD
- 3 - Analyze and contrast the performance of IOs from an anthropological perspective
- 4 - Assess NGO action through ethnographies
- 5 - Recognize the weaknesses and benefits of human rights and relativism, in particular as regards aid to indigenous peoples and gender inequalities.
- 6 - Apply the learned contents in a development aid project

Conteúdos Programáticos - Síntese

- 1 - Panorama da Cooperação internacional: desafios e debates
- 2 - Etnografias da ajuda
- 3 - Antropologia, Direitos Humanos e a Cooperação

Resumed Syllabus

- 1 - International Cooperation overview
- 2 - Ethnographies of Aid
- 3 - Anthropology, Human Rights and ICD

Conteúdos Programáticos

1 Panorama da Cooperação internacional: desafios e debates

- 1.1. Dimensões da cooperação internacional: natureza, atores e instrumentos
- 1.2. Evolução e motivações da CID
- 1.3. Desafios atuais da CID: os ODMs, ODS e a Agenda pós-2015

2. Etnografias da ajuda

- 2.1. O papel da antropologia na cooperação *top-down*
- 2.2. A NGO-grafia

3. Antropologia, Direitos Humanos e a Cooperação

- 3.1. Universalismo vs Relativismo
- 3.2. Direitos Humanos e a Ajuda às Populações Indígenas
- 3.3. Direitos Humanos e Género: a retórica da salvação das mulheres

Syllabus

- 1 - Overview of International Cooperation: challenges and debates
 - 1.1. Dimensions of international cooperation: nature, actors and instruments
 - 1.2. ICD evolution and motivations
 - 1.3. Current ICD challenges: the MDGs, SDGs and the Post-2015 Agenda

 - 2 - Aid Ethnographs
 - 2.1. The role of anthropology in top-down cooperation
 - 2.2. NGO-graphy

 3. Anthropology, Human Rights and Cooperation
 - 3.1. Universalism vs Relativism
 - 3.2. Human Rights and Aid to Indigenous Populations
 - 3.3. Human Rights and Gender: the rhetoric of 'women's salvation'
-
-

Metodologia de Ensino e Avaliação

Exposição de conteúdos do programa e promoção da reflexão acompanhados do debate crítico em aula, mediante perguntas e respostas;

Apresentação de materiais audiovisuais com incentivo à participação e discussão dos conteúdos;

Disponibilização de leituras orientadas e de materiais de apoio ao autoestudo;

Orientação tutorial

Avaliação contínua com componente formativa e sumativa: teste (50%); ficha de leitura (25%); análise crítica de um filme (25%).

O acesso a esta modalidade de avaliação implica a adesão escrita do aluno, e a assiduidade mínima de 80%, controlada através da assinatura da folha de presenças em cada sessão letiva. É esperado um envolvimento ativo, responsável e ético dos estudantes no seu processo de aprendizagem.

Presentation of the program's contents and promotion of reflection in class, accompanied by critical debate, through questions and answers;

Presentation of audiovisual materials with encouragement for participation and discussion of their contents;

Recommendation of readings and guided self-study support materials;

Tutorial orientation

Continual evaluation with formative and summative assessment: written test (50%); reading record sheet (25%); critical analysis of a film (25%).

Access to this type of assessment implies the student's written adherence, and the minimum attendance of 80%, controlled by signing the attendance sheet in each class session. Active, responsible and ethical involvement of students in their learning process is expected.

Bibliografia principal

Blanton, R. E. & Fargher, L. F. (2016). *How humans cooperate: confronting the challenges of collective action*. Boulder: University Press of Colorado.

Cardoso, M. L. M. e Costa, D. M. (2014). O que a perspectiva antropológica tem a dizer sobre a avaliação de projetos sociais apoiados pela cooperação internacional? *Antropologia e Políticas Globais*, 41, 117-140.

Cesarino, L. (2017). Anthropology and the South-South encounter: on culture in Brazil-Africa relations. *American Anthropologist*, 119(2), 333-358.

Crew, E. e Harrison, E. (1998). *Whosedevelopment - An Ethnography of Aid*. London and New Cork: Zed Books.

Mosse, D. (2005). *Cultivating Development: An Ethnography of Aid Policy and Practice*. London: Pluto Press.

Mosse, David (Ed.) (2013). *Adventures in Aidland: The Anthropology of Professionals in International Development* (Studies in Applied Anthropology). NY/Oxford: Berghahn Books.

Pignatelli, Marina (Coord.) (2016). *Cooperação Internacional para o Desenvolvimento*. Lisboa: Colibri.

Main Bibliography

Blanton, R. E. & Fargher, L. F. (2016). *How humans cooperate: confronting the challenges of collective action*. Boulder: University Press of Colorado.

Cardoso, M. L. M. e Costa, D. M. (2014). O que a perspectiva antropológica tem a dizer sobre a avaliação de projetos sociais apoiados pela cooperação internacional? *Antropologia e Políticas Globais*, 41, 117-140.

Cesarino, L. (2017). Anthropology and the South-South encounter: on culture in Brazil-Africa relations. *American Anthropologist*, 119(2), 333-358.

Crew, E. e Harrison, E. (1998). *Whosedevelopment - An Ethnography of Aid*. London and New Cork: Zed Books.

Mosse, D. (2005). *Cultivating Development: An Ethnography of Aid Policy and Practice*. London: Pluto Press.

Mosse, David (Ed.) (2013). *Adventures in Aidland: The Anthropology of Professionals in International Development* (Studies in Applied Anthropology). NY/Oxford: Berghahn Books.

Pignatelli, Marina (Coord.) (2016). *Cooperação Internacional para o Desenvolvimento*. Lisboa: Colibri.

Data | Date

30-07-2019